

XIV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A prática dos esportes não convencionais nas aulas de Educação Física Escolar

PÚBLICO ALVO

Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da
URCA

VOLEIBOL ADAPTADO PARA IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Francisco Airton de Melo Feitosa¹, Dhonny Kyldare Lemos de Souza¹, Herliane Alves¹,
Paulo Henrique¹, Luciana Nunes de Souza²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: O esporte é um fenômeno sociocultural com formas de manifestação heterogêneas. O esporte adaptado se coloca como uma destas possibilidades, atualmente é um fenômeno global que desperta a atenção devido a inúmeras características particulares: possibilidade de ascensão social, oportunidade de prática em condições de igualdade, empatia e socialização (Stigger, 2005). **Objetivo:** O estudo tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica com o voleibol adaptado para idosos e pessoas com deficiência para escolares durante um mini torneio Paraolímpico da Universidade Regional do Cariri. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por graduandos(as) do 4º semestre do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA) do período de 2024.2, durante o Mini torneio paralímpico Universitário da URCA. As atividades desenvolvidas foram o voleibol adaptado para idosos e sentado. Participaram do mini torneio 20 estudantes de uma escola municipal da cidade de Crato-CE, das turmas do 6º ao 9º. Com equipes mistas e uma bola de pilates, os(as) graduandos(as) realizaram o voleibol adaptado para idosos. Iniciaram fazendo uma contextualização histórica sobre o voleibol, como também indagaram sobre as experiências que os(as) estudantes tinham com o vôlei. Conforme os relatos muitos gostavam de praticar o voleibol, mas ainda não haviam experienciados de forma adapta. Após a explicação das regras (poderia participar o máximo de pessoas possível e não poderia deixar a bola cair no seu lado da quadra) foi realizada as vivências, sendo simultânea ambas as práticas pedagógicas, após um tempo determinado foi feito a inversão dos grupos para o vôlei sentado, este foi realizado em um lado da quadra com uma bola de voleibol, todos sentados e não poderiam retirar o quadril do chão. **Conclusão:** Contudo, durante a realização das práticas pedagógicas salientamos sobre a importância da empatia e sensibilização, tendo em vista a relevância de práticas adaptáveis e inclusivas. A experiência durante o mini torneio e a vivências com os(as) estudantes fortaleceu a formação inicial dos futuros professores(as), ambos engajados e pautados no respeito à diversidade e à inclusão e por uma educação mais justa e humana.

Palavras-chave: Voleibol adaptado, Inclusão, Educação Física, Formação Inicial.

Referência: STIGGER, M. P. **Educação Física, esporte e diversidade**. Campinas: Autores Associados; 2005.

